Ramuth troca PSD pelo MDB e reforça alinhamento com Tarcísio

Mudança partidária do vice-governador ocorre em meio a articulações para a reeleição

Divulgação

Vice-governador Ramuth filiou-se ao MDB após convites de Baleia Rossi, presidente nacional

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, oficializou sua saída do PSD e filiação ao MDB, em um movimento que reforça seu alinhamento político com o governador Tarcísio de Freitas e amplia as articulações para as eleições de 2026. A decisão ocorre em meio a disputas internas por espaço na chapa à reeleição e redesenha o cenário político no maior colégio eleitoral do país.

Ramuth, que foi prefeito de São José dos Campos entre 2017 e 2022, chegou ao governo estadual após abrir mão de uma candidatura própria ao Palácio dos Bandeirantes para compor como vice na chapa de Tarcísio em 2022. A estratégia foi bem-sucedida eleitoralmente, mas o cenário político mudou ao longo da gestão.

A saída do partido está diretamente ligada à disputa pela vaga de vice na tentativa de reeleição do governador. O PSD, comandado por Gilberto Kassab, sinalizava interesse em ocupar o posto, o que gerou desgaste interno e culminou na ruptura.

Ao migrar para o MDB, Ramuth não apenas garante viabilidade política para permanecer na chapa, como também fortalece a base de apoio do governo estadual. A mudança ocorreu em alinhamento com Tarcísio de Freitas, que tem buscado ampliar sua coalizão e manter controle sobre a composição da candidatura à reeleição.

Em declaração pública, Ramuth afirmou que a política exige clareza de rumo e destacou que sua decisão foi tomada de forma alinhada ao projeto liderado pelo governador, indicando a intenção de continuidade administrativa e política.

Tabuleiro político

A ida do vice-governador para o MDB tem efeitos que vão além da dinâmica estadual. A movimentação é interpretada como estratégica para consolidar alianças e reduzir incertezas no cenário eleitoral de 2026.

Isso porque o MDB é um dos partidos mais relevantes do país e historicamente atua de forma pragmática nas eleições, podendo apoiar diferentes projetos conforme o contexto. Ao aproximar a sigla do governo paulista, Tarcísio amplia sua base e, ao mesmo tempo, influencia a disputa nacional por apoios partidários.

Além disso, a mudança enfraquece o PSD dentro da composição governista e evidencia um racha entre lideranças que, até então, atuavam em conjunto. O partido havia sido peça importante na eleição de 2022, mas pode ficar fora da chapa majoritária em 2026.

De olho na reeleição

Embora o calendário eleitoral ainda não permita a oficialização de candidaturas, os movimentos de bastidores já indicam uma antecipação da disputa. As eleições estaduais estão previstas para outubro de 2026, com eventual segundo turno no fim do mesmo mês.

Tarcísio de Freitas aparece como um dos principais nomes para a reeleição em São Paulo e tem mantido níveis relevantes de aprovação em levantamentos divulgados ao longo dos últimos meses. A definição do vice é considerada estratégica, já que, em caso de segundo mandato, o posto passa a ter peso ainda maior na sucessão estadual.

Nesse contexto, Felício Ramuth se posiciona como um nome competitivo dentro do grupo político do governador, com experiência administrativa e trânsito entre diferentes partidos.

Cenário em construção

A troca partidária também evidencia a intensificação das articulações políticas no estado, que devem se acirrar nos próximos meses. Outros nomes já são citados como possíveis candidatos ou atores relevantes no processo eleitoral, incluindo lideranças da Assembleia Legislativa e do governo estadual.

Ao mesmo tempo, o movimento reforça uma tendência observada na política paulista recente, a formação de alianças amplas e pragmáticas, muitas vezes acima de divisões ideológicas tradicionais.

A filiação de Ramuth ao MDB, portanto, não é apenas uma mudança de partido, mas um passo estratégico dentro de um cenário mais amplo, que envolve a disputa pelo comando do estado e a influência de São Paulo no equilíbrio político nacional.

Esse reposicionamento também deve influenciar as negociações, com impacto direto na formação de alianças e na definição das chapas que disputarão o governo paulista.

Cartórios eleitorais ampliam atendimento itinerante para serviços do título e biometria

Divulgação TRE-SP

Mobilização busca facilitar regularização antes do fim do prazo

Com a proximidade do prazo final para emissão, regularização do título de eleitor e cadastro biométrico, marcado para 6 de maio, os cartórios eleitorais de São Paulo intensificaram ações itinerantes para ampliar o acesso da população aos serviços da Justiça Eleitoral. A mobilização busca garantir que eleitoras e eleitores regularizem pendências, atualizem dados cadastrais e realizem a coleta biométrica dentro do prazo, condição necessária para participação nas Eleições 2026.

As iniciativas ocorrem em diferentes regiões do estado e incluem atendimentos em cartórios, shoppings, órgãos públicos e espaços comunitários. A estratégia busca descentralizar os serviços e alcançar públicos que, por diferentes motivos, têm dificuldade de comparecer às unidades durante a semana. Os formatos variam entre agendamento prévio e atendimento por ordem de chegada, a depender da estrutura e da demanda de cada local.

Na capital e na Região Metropolitana, há ações em cartórios e centros comerciais, com horários ampliados e funcionamento contínuo até o encerramento do prazo. Já no interior, os atendimentos itinerantes percorrem equipamentos públicos como museus, secretarias municipais, postos de atendimento ao trabalhador e centros de referência em assistência social, além de ações específicas em áreas mais afastadas e comunidades rurais.

Ao longo do mês de abril, a mobilização se intensifica com a realização de mutirões, abertura de postos provisórios e atendimentos em finais de semana, especialmente na reta final do prazo. Em alguns pontos, há distribuição de senhas para organizar a demanda, enquanto outros locais adotam sistemas de agendamento por telefone ou internet, a fim de reduzir filas e o tempo de espera.

Além das ações itinerantes, o atendimento presencial nos cartórios segue disponível mediante agendamento no site do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. As unidades funcionam de segunda a sexta-feira, das 11h às 17h, e concentram serviços como emissão do primeiro título, transferência de domicílio eleitoral, atualização de dados cadastrais e regularização de pendências.

Para mais informações, os eleitores podem consultar o cartório mais próximo por meio dos canais oficiais do tribunal, além da Central de Atendimento ao Eleitor, pelo telefone 148, e do assistente virtual disponível no site e WhatsApp, que oferece orientações e esclarecimentos de forma contínua. A recomendação é não deixar para a última hora.